

INSTRUÇÃO DE USO

Ágar MacConkey

■ 1. PRINCÍPIOS E USO

O Ágar MacConkey é utilizado para o isolamento, cultura e identificação de enterobactérias e microrganismos não fermentadores. A digestão pancreática da gelatina fornece nitrogênio, vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais para o crescimento. A lactose é um carboidrato fermentável que causa a queda no pH e, posteriormente, mudança de cor do indicador de pH (roxo de bromocresol) e precipitação da bile. A bile do boi é um agente seletivo para inibir o crescimento de organismos Gram positivos. Este meio é recomendado para utilização com amostras clínicas com probabilidade de conter microbiota mista como, por exemplo, a urina, fezes, vias respiratórias, feridas, secreções e outras fontes, por permitir um agrupamento preliminar de bactérias entéricas e outras bactérias gram-negativas fermentadoras e não fermentadoras da lactose, com o objetivo de isolar bactérias gram-negativas.

■ 2. COMPOSIÇÃO

Formulação	g/L
Digestivo pancreático de gelatina	17,0
Lactose monohidratada	10,0
Cloreto de sódio	5,0
Peptonas (carne e caseína)	3,0
Sais biliares	1,50
Vermelho neutro	0,03
Cristal violeta	0,001
Ágar	13,50
pH Ph 7,1 ±0,2 a 25°C	

A formulação pode sofrer alterações pontuais para assegurar o desempenho do produto.

■ 3. TIPOS DE AMOSTRAS

Podem ser utilizadas amostras clínicas ou quaisquer outras amostras passíveis de conter os microrganismos com capacidade de se desenvolver neste produto.

- O laboratório deve estabelecer critérios de coleta, rejeição e conservação das amostras, conforme sua política da qualidade.

- Sempre considerar as necessidades específicas dos microrganismos alvos das análises, microrganismos com necessidades especiais (suplementos específicos ou ambiente controlados) podem não apresentar crescimento adequado se semeados em meio de cultura que não apresente os requisitos mínimos. Sendo este meio de cultura seletivo, espera-se a inibição de cocos Gram-positivos através de sais biliares e Cristal Violeta, porém, altas concentrações bacterianas de cocos Gram-positivos, assim como cepas mutadas, podem apresentar algum crescimento, classificando a inibição destes microrganismos com de parcial a total.

■ 4. PROCEDIMENTO TÉCNICO

1-Retirar as placas do pacote que irão ser utilizadas, em ambiente asséptico, e manter as demais sob refrigeração;

2-Repousar as placas em temperatura ambiente para que possa estabilizar/ secar, caso necessário incubar as placas em uma estufa de 35°C a 37°C.

3-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

4-Inocular o material a ser analisado diretamente na superfície do meio, conforme procedimento preconizado pelo laboratório;

5-Incubar o material em estufa bacteriológica entre 35-37°C/18-72h;

5-Após a incubação, verificar o crescimento.

6- Após o total desenvolvimento das colônias, proceder com os processos de identificação conforme estabelecido em seu laboratório. O crescimento de colônias com bile precipitada indica a possível presença de E.coli. deve ser confirmado por testes de identificação.

7- A avaliação microscópica de colorações de Gram da amostra e, se necessário, da colônia analisada pode elucidar dúvidas e oferecer um melhor direcionamento para o processo de identificação

■ 5. CONTROLE DE QUALIDADE

- Cor do meio preparado: Róseo a Avermelhado
- pH (25°C): ,7.1 ± 0,2

Para o controle interno de qualidade, é recomendado o uso de cepas padrão ATCC ou derivadas.

Cepas	Padrão crescimento
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Inibição total ou parcial
<i>Staphylococcus epidermidis</i> ATCC 12228	Inibição total ou parcial
<i>Enterococcus faecalis</i> ATCC 19433	Inibição total ou parcial
<i>Klebsiella pneumoniae</i> ATCC 13883	Crescimento bom
<i>Proteus mirabilis</i> ATCC 25933	Crescimento bom
<i>Salmonella enteritidis</i> ATCC 13076	Crescimento moderado a bom
<i>Shigella flexneri</i> ATCC 12022	Crescimento moderado a bom
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom
<i>Escherichia coli</i> ATCC 8739	Crescimento bom

A Advagen Biotech segue ao disposto na Lei 8.078/90 – Código de Defesa do Consumidor.

Para que ocorra o melhor desempenho do produto o usuário deve seguir as instruções abaixo:

Leitura completa deste conteúdo, aplicando as instruções de uso, manipulação, armazenamento e descarte do produto;

Transporte e armazenamento adequados do produto; Equipamentos e demais acessórios adequados para uso em laboratório;

Previamente à venda, todo o lote do produto é submetido a testes de qualidade específicos, de forma periódica, até a data da validade do mesmo.

■ 6. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

Ao receber os produtos, o laboratório deve verificar a integridade e ausência de avarias, garantindo que o produto recebido está em condições adequadas; caso o produto esteja não-conforme comunicar a Advagen, para as devidas ações.

Em ambiente de laboratório, as placas devem ser armazenadas em temperaturas de 2° a 8°C, condições essenciais para a estabilidade e integridade do produto até a data de validade expressa em rótulo. Não sendo recomendado a utilização de refrigeradores do tipo

Frost-Free, devido a característica deste em gerar desidratação do ambiente interno do refrigerador, podendo comprometer a eficácia do produto.

A manipulação dos produtos deve ser criteriosa, devido à alta sensibilidade deste item quanto a mudança brusca de temperatura repetidas vezes e a luminosidades impactando na produtividade do meio de cultura.

■ 7. PRECAUÇÕES

Não manusear o produto ou placas sem os EPIs adequados;

O laboratório deve conter os EPCs adequados para o uso coletivo;

Apesar de ser um produto livre de contaminação, é importante manuseá-lo como potencial fonte infecciosa;

Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos/cosméticos na área de trabalho onde haja o manuseio de reagentes e amostras;

Tratando-se de um produto que pode facilmente ser contaminado pelo ambiente ou manipulação, recomenda-se que a manipulação das placas ocorra somente dentro de cabine e próxima à chama ou com fluxo laminar, de forma a se evitar a contaminação do meio de cultura, evidenciada pelo crescimento espúrio de microrganismos;

Verificar, antes da utilização, o aspecto e as características do produto. Este deve se apresentar livre de contaminações visíveis, límpido, homogêneo e com volume conforme sua apresentação;

Qualquer irregularidade ou característica diferente do descrito, torna o produto inadequado ao uso. A presença de colônias de microrganismos, ou aspecto estranho ao produto, acarreta a necessidade de descarte do material, sendo este impróprio à utilização;

Recomenda-se que este produto, assim como todo material utilizado no processo de análise, seja inativado, por vapor, a 121°C, em pressão de 1 ATM, de 15 a 20 minutos, antes do seu descarte final.

■ 8. APRESENTAÇÃO

Embalagens com 10 placas dispostas lateralmente em dois grupos de 05 e acondicionadas com a tampa para baixo e protegidos da luz.

Cod.:300M22011– apresentação 90 x15mm.

Cod.:300M22011B – apresentação 90 x15mm – Bipartida.

■ 9. REFERÊNCIA

1. Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 5a. Ed., MEDSI, Rio de Janeiro, 2001.
2. Murray, P.R., Baron, J.E., Pfaller, A.M., Tenover, C.F. and Tenover, H.R. Manual of clinical microbiology. American Society for Microbiology, 7th ed., Washington. DC, 1999.
3. Oplustil, C.P., Zoccoli, C.M., Tobouti, N.R., e Sinto, S.I. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica, Sarvier, São Paulo, 2000.
4. Tarshis, M.S., Frisch, A.W.: Am. J. Clin. Path., 21:101-103, 1951
5. Schubert, J.H. et al.: J. Bacteriology, 77:648-654, 1959.

■ 10. DADOS DO FABRICANTE

Fabricado por: Advagen Biotech Ltda | CNPJ:
22.565.307/0001-72
Rua Gabriel Leite de Carvalho, 508 – Bairro Aparecida –
ITU – SP – Brasil - Cep: 13311-360
Tel +55 11 4013-1476
www.advagen.com.br

■ 11. REGISTRO ANVISA

81472060002

■ 12. RESPONSÁVEL TÉCNICA

Natalia Venturinelli Nobre – CRBM 28001